

**POVOS INDÍGENAS NO BRASIL**

FONTE : BESP

CLASS. : Yano 2158

DATA : 19 04 91

PG. : 12

## Decreto dá vitória para Lutzenberger

BRASÍLIA - O presidente Fernando Collor assinará hoje um decreto determinando a interdição da área dos índios ianomâmis em Roraima e também a criação de uma comissão para estudar um plano de remoção dos cerca de 3 mil garimpeiros que exploram a região indígena. Após a assinatura desse e de outros decretos, Collor descerá a rampa acompanhado de 40 lideranças indígenas em comemoração ao Dia do Índio.

Com isso, o presidente solucionou, pelo menos parcialmente, o impasse criado pelo secretário de Meio Ambiente, José Lutzenberger, que estava insatisfeito com a indefinição do governo em relação ao assunto. Chegou a circular a versão de que ele teria ameaçado deixar o cargo se a questão dos ianomâmis não fosse ao menos encaminhada pelo governo.

"Lutzenberger é como uma marca do governo", resumiu um auxiliar da confiança do presidente, ao descartar a hipótese de demissão do secretário. Verdadeira ou não a versão, Lutzenberger apresentou-se em fazer chegar esta semana ao Palácio do Planalto um recado claro dizendo que não pensa em começar uma crise por causa do problema dos ianomâmis. Dia 7, porém,

sua disposição parecia outra. Durante reunião com o presidente, o secretário insistiu na revogação de dois decretos de 1989. Um deles criou as 19 ilhas recortando todo território ianomâmi e o outro determinou, no meio desses territórios, a instituição de reservas garimpeiras. São essas reservas que o governo pretende remover, segundo o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho.

Depois daquela reunião, foi criada uma comissão interministerial formada por representantes dos ministérios do Exército, Relações Exteriores, Justiça, Aeronáutica, Ciência e Tecnologia, e das secretarias de Assuntos Estratégicos, Meio Ambiente e do Gabinete Militar da Presidência para propor uma solução da questão ianomâmi. Mas enquanto uma ala liderada pelos militares, Secretaria de Ciência e Tecnologia e Secretaria de Assuntos Estratégicos se manifestou contra a revogação dos decretos, a Secretaria do Meio Ambiente fechava questão quanto à necessidade de revogar todos os decretos e retornar à posição do governo em 1984, quando foi solicitado pela Fundação Nacional do Índio (Funai) um relatório definindo uma área de 9 milhões de hectares para os ianomâmis.